

Ulysses quer o PMDB fiscalizando

O presidente do PMDB e da Câmara, Ulysses Guimarães, defendeu ontem o pacote de estabilização econômica do Governo José Sarney. Ele admitiu que as medidas anunciadas serão benéfícias "ao Governo e ao PMDB, confirmado o apoio do seu partido às decisões do Planalto, fruto, inclusive, de estudos de economistas ligados ao PMDB".

Ao defender o pacote, Ulysses Guimarães fez um apelo a todos os integrantes do Diretório Nacional do partido para que participem na fiscalização dos preços dos produtos em geral, zelando pelo cumprimento das medidas e encaminhando denúncias aos órgãos competentes.

Mesmo elogiando as medidas do Governo contidas no novo pacote, Ulysses Guimarães anunciou que este poderá sofrer correções que se mostrarem necessárias, através de medidas complementares. Ele não especificou, porém, quais seriam estas medi-

das. Sobre a possibilidade de perdas salariais com o novo sistema de correção, o presidente do PMDB garantiu que isto não ocorrerá:

— A inflação era como um ladrão que roubava dos trabalhadores todos os dias, e estes trabalhadores precisam defender sua sobrevivência. Com o fim da inflação, haverá ganho real de salários. A grande conquista será realmente acabar com a inflação.

As reações de manifestantes do PT e da CUT que ocuparam as galerias na abertura do Congresso, contra o pacote, não chegaram a impressionar Ulysses Guimarães:

— Essas reações são naturais em regimes democráticos. No começo estas medidas talvez não tivessem sido bem compreendidas, mas dentro em breve haverá maior compreensão. Foi uma decisão importante, corajosa e muito patriótica, para combater o flagelo da inflação.